vinetur

Deutsche Bahn diz que proibição de álcool nas estações reduziu conflitos no primeiro mês

No primeiro mês, os seguranças abordaram mais de 15 000 passageiros, segundo a operadora ferroviária, que afirma que 80% apoiam a regra

sábado, 14 de novembro de 2026



A Deutsche Bahn afirmou no sábado que, no primeiro mês da proibição nacional do consumo de álcool nas estações ferroviárias, houve menos lixo, menos conflitos e um ambiente melhor para passageiros e funcionários. A empresa apresentou assim um primeiro balanço favorável de uma medida que tem suscitado apoio e críticas na

Alemanha.

Uma porta-voz da Deutsche Bahn afirmou que, desde a entrada em vigor da regra, a equipa de segurança da empresa falou com mais de 15 000 pessoas que transportavam ou consumiam álcool nas estações. Na maioria dos casos, disse, as pessoas abordadas guardaram a garrafa ou saíram da estação. Apenas um pequeno número de situações levou à ordem de abandonar as instalações.

A proibição aplica-se em toda a Alemanha aos átrios das estações e às plataformas, mas não aos restaurantes e a outros estabelecimentos de restauração situados nas estações. A Deutsche Bahn considera que a medida pode reduzir as tensões e melhorar a segurança em espaços públicos muito frequentados.

A empresa afirmou que a fiscalização fica a cargo das equipas da DB Sicherheit e que a polícia federal só é chamada se um conflito se agravar. A Deutsche Bahn disse também ter aumentado o número de elementos de segurança para 5 000, face aos 4 500 em 2025.

Segundo a empresa, os passageiros também apoiam a política. A porta-voz afirmou que um inquérito representativo recente revelou que 80% dos inquiridos apoiam a proibição do consumo de álcool nas estações. A Deutsche Bahn não divulgou mais pormenores no resumo inicial citado no sábado.

A regra foi introduzida em todo o país depois de a Deutsche Bahn ter testado restrições semelhantes em quase 40 estações, incluindo Colónia, Munique e Hamburgo. Antes de alargar a proibição a toda a rede, a empresa já tinha descrito esses projetos-piloto como bem-sucedidos.

As restrições terminam à entrada da estação. As regras relativas ao consumo de álcool a bordo dos comboios continuam a variar consoante o serviço. Nos comboios regionais, as políticas variam de zona para zona. Nos comboios de longo curso, o consumo de álcool continua a ser geralmente permitido, desde que os passageiros tenham consideração pelos outros.

A política abrange um dos maiores contextos de comércio ligado às viagens na Alemanha e poderá ter implicações para as vendas de álcool associadas aos passageiros ferroviários, sobretudo nas lojas e noutros estabelecimentos que servem pessoas em deslocação. Ao mesmo tempo, a exceção para os restaurantes das estações e estabelecimentos semelhantes significa que o efeito direto nas vendas de cerveja, vinho e bebidas espirituosas deverá variar de operador para operador.

Antes da aplicação da medida, os críticos tinham manifestado preocupação. O Grupo Federal de Trabalho para a Assistência aos Sem-Abrigo alertou que a proibição não alteraria a situação de fundo das pessoas que passam tempo nas estações e poderia, em vez disso, empurrá-las para fora de vista. Joachim Krauß, vice-diretor executivo do grupo, afirmou na altura que as pessoas sem-abrigo poderiam ser levadas para zonas que oferecem menos proteção e têm ligações mais fracas aos serviços de apoio.

A rede alemã de missões nas estações manifestou preocupações semelhantes. Afirmou que, em geral, apoia a proibição do consumo de álcool, mas receava que os problemas pudessem simplesmente passar das instalações das estações para as áreas imediatamente envolventes.

É provável que o debate continue enquanto a política se mantiver em vigor e forem surgindo mais dados sobre os seus efeitos. Para já, a Deutsche Bahn apresenta o primeiro mês como um sucesso e como prova de que a restrição pode ser aplicada em larga escala com relativamente poucos confrontos.